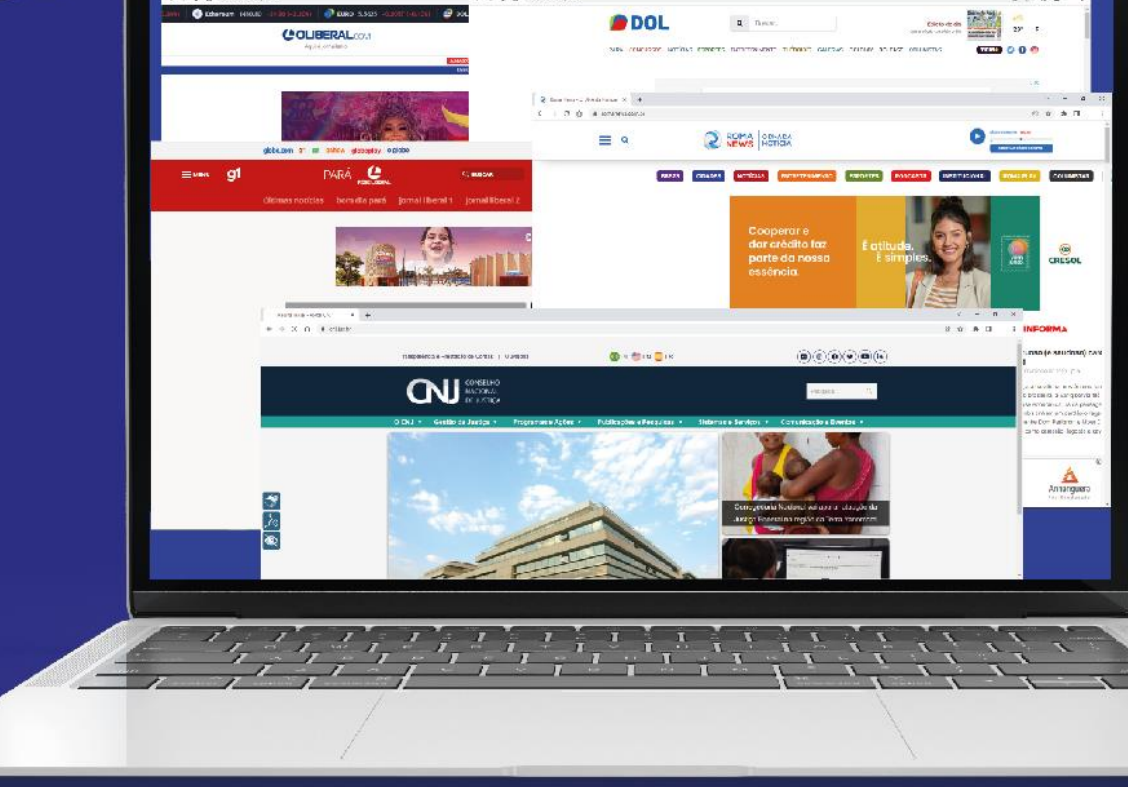




CLIPPING

Quinta-feira
21 de
Dezembro
de 2023



**RD REPÓRTER
DIÁRIO****CONDENADO**

O tribunal do júri condenou, na terça-feira (19), a 72 anos de reclusão o ex-sargento PM Gildson dos Santos Soares, denunciado pelo Ministério Público por assassinar Sônia da Silva Viana, 40 anos, em junho de 2018, em Santarém. O ex-militar também foi condenado por cinco tentativas de homicídio dos ocupantes do carro em que Sônia viajava no dia do crime. Das 18 testemunhas arroladas pelo MPPA, 14 compareceram, incluindo as cinco sobreviventes. O julgamento foi dividido em dois dias, iniciando na segunda e encerrando nesta terça-feira com o anúncio da sentença.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



FOTO: DIVULGAÇÃO

**QUINTA-FEIRA**

PRF APREENDE MUITA DROGA
EM ÔNIBUS NO INTERIOR DO PA
PÁGINA 2

Diário do Pará

POLÍCIA**MARAJÓ****EMPRESÁRIO É PRESO POR
CONTRATAR FALSOS MÉDICOS****CRIME ORGANIZADO**

O Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Estado (GAECO), com apoio do Grupo de Atuação Especial de Inteligência e Segurança Institucional (GSI), deu cumprimento nesta quarta-feira, 20, a um mandado de prisão preventiva expedido pelo Juízo da Vara de Ponta de Pedras nos autos de processo nº 0801089-29.2023.8.14.0042, em desfavor de um empresário, a partir de pedido formulado pelo GAECO no bojo da denúncia que imputou ao réu a prática dos crimes dispostos nos arts. 288, 337-E, 337-L, 333 e 299 c/c art. 69, todos do Código Penal (associação criminosa, frustração do caráter competitivo de licitação, fraude em licitação ou contrato, corrupção ativa e falsidade ideológica em concurso material).

A Operação Hipócrates fundamentou-se em pedido de au-



O crime ocorreu na cidade de Ponta de Pedras
FOTO: AGENCIA PARÁ

xílio formulado pela Promotoria de Justiça de Ponta de Pedras com o objetivo de investigar irregularidades no Processo Administrativo Licitatório nº 00280402/21 para a contratação de uma empresa visando a prestação de serviços médicos no referido município entre os meses de setembro e outubro de 2021, com vícios decorrentes da incompatibilida-

de do atestado de capacidade técnica com o objeto do edital, ausência de registro dos documentos contábeis na Jucepa, bem como direcionamento e favorecimento da empresa vencedora do certame.

As investigações também demonstraram irregularidades na execução dos serviços médicos contratados pelo município, com a inclusão de pro-

fissionais no quadro societário da empresa sem consentimento dos profissionais e prestação de serviços médicos pela empresa por meio de profissionais não habilitados nos respectivos conselhos profissionais.

O mandado de prisão preventiva foi obtido após o Gaeco apresentar evidências à Justiça, devidamente descritas em capítulo próprio da exordial

acusatória, sobre a necessidade de garantia da ordem pública a partir da construção cautelar do réu. Segundo o MP, além de contratar falsos médicos para prestarem serviços à população de Ponta de Pedras, o suspeito ainda os orientavam a fugirem do local quando surgia alguma suspeita sobre a fraude, inclusive fornecendo auxílio financeiro para a fuga.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Empresário é preso por contratar falsos médicos para atuar na Ilha do Marajó

Segundo o Ministério Público do Pará, o homem preso ainda orientava os falsos médicos a fugirem do local quando surgia alguma suspeita sobre a fraude.

Por g1 Pará — Belém

20/12/2023 18h35 · Atualizado há 16 horas



Empresário é preso por contratar falsos médicos para atuar na Ilha do Marajó. — Foto: Divulgação

O Ministério Público do Pará prendeu nesta quarta-feira (20) um empresário investigado por contratar falsos médicos para prestarem serviços em [Ponta de Pedras](#), na Ilha do Marajó.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Em nota, o Município de Ponta de Pedras disse "que foi vítima da fraude dessa organização e que vê com satisfação o avançar da investigação que está combatendo a fraude no sistema de saúde".

Segundo o MPPA, o homem preso nesta quarta-feira (20) ainda orientava os falsos médicos a fugirem do local quando surgia alguma suspeita sobre a fraude.

O empresário é investigado pelos crimes de associação criminosa, frustração do caráter competitivo de licitação, fraude em licitação ou contrato, corrupção ativa e falsidade ideológica em concurso material.

O mandado de prisão preventiva foi cumprido em [Ananindeua](#) no âmbito da Operação Hipócrates, que investiga irregularidades na licitação para contratação da empresa Aires Gestão Médica e Hospitalar para prestar serviços médicos entre os meses de setembro e outubro de 2021.

O **g1** não conseguiu contato com algum representante da Aires Gestão Hospitalar para comentar sobre a prisão.

A empresa teria vícios de incompatibilidade do atestado de capacidade técnica com o objeto da licitação, ausência de registro dos documentos contábeis na Junta Comercial do Pará, bem como direcionamento e favorecimento da empresa vencedora do edital.

As investigações também apontam irregularidades na prestação dos serviços médicos, com a inclusão de profissionais no quadro societário da empresa, sem consentimento dos profissionais, e profissionais não habilitados nos conselhos profissionais.

A prisão ocorreu por meio do Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado (GAECO), com apoio do Grupo de Atuação Especial de Inteligência e Segurança Institucional (GSI).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

'Jogo do Tigrinho': quem é a ex-garota de programa que virou dona de boate para lavar dinheiro de apostas ilegais

Noelle Araújo foi até candidata a deputada federal em 2022. Ela esbanjava vida de luxo depois do sucesso com as redes sociais. O esquema de apostas deixou mais de 10 mil vítimas, segundo a Polícia.

Por **Tayana Narcisa**, g1 Pará — Belém
20/12/2023 13h40 · Atualizado há 20 horas



Influencer digital Noelle Araújo passa por audiência de custódia nesta quarta-feira, 20

A influenciadora e ex-garota de programa Noelle Araújo, 26 anos, [um dos principais alvos da operação "Truque de Mestre" que investiga esquemas de jogos de azar no Pará](#), conhecido como o "jogo do tigrinho", fez supostamente 10 mil vítimas no esquema de apostas on-line.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Ela administrava uma casa de *swing* usada para lavagem do dinheiro obtido com as apostas, segundo as investigações. Antes disso, ela ganhava a vida como acompanhante de luxo e compartilhava o trabalho nas redes sociais.

[Noelle se entregou à polícia na terça-feira](#) e passou por audiência de custódia nesta quarta-feira (20), sendo mantida a prisão temporária dela no Centro de Recuperação Feminino (CRF), em [Ananindeua](#). O advogado dela disse que não vai se manifestar.

[Outras seis pessoas tiveram prisão revogada pela Justiça e foram soltos](#) para responder em liberdade, cumprindo medidas como proibição de usar as redes sociais.



Influenciadora Noelle Araújo — Foto: Reprodução/Redes Sociais

Entre os investigados, Raysa Barbary continua presa e outras quatro pessoas são consideradas foragidas:

- Ingrid Naiane Silva da Silva
- Lucas Tavares Lobo
- Hellen Mayara Oliveira Borges

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

- Lorrany do Socorro Almeida de Souza



[Saiba quem são os influenciadores do Tigrinho alvos de operação no Pará](#)

Quem é Noelle Araújo?



Noelle Araújo, alvo da operação 'Truque de Mestre', no Pará. — Foto: Reprodução / Instagram

Antes de ser excluído, o perfil de Noelle contabilizava mais de 140 mil seguidores, onde a paraense compartilhava os luxos da vida como

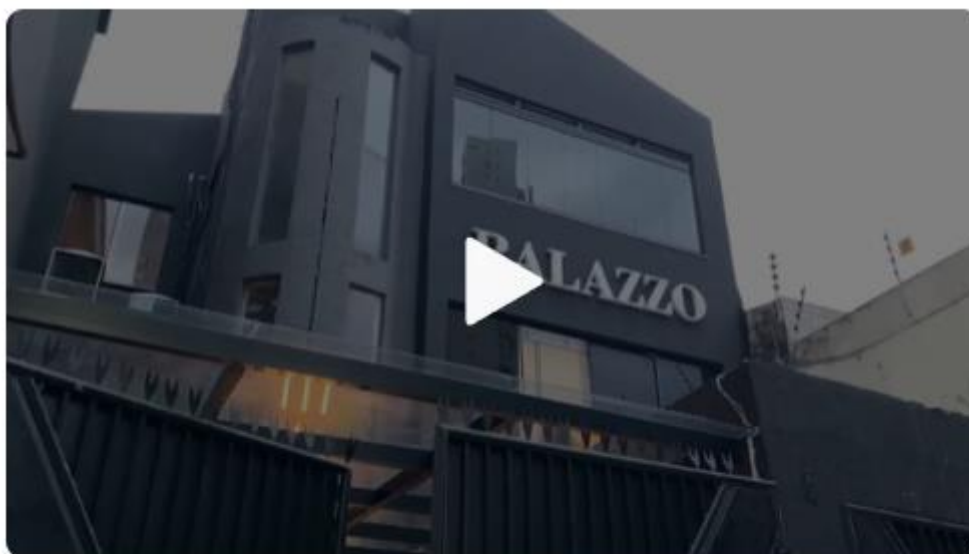
CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

acompanhante de luxo, incluindo viagens, compras e "bolos" de dinheiro na cama.

Segundo as investigações da polícia, a [paraense também é apontada por lavagem de dinheiro através da micro-empresa, a Palazzo Rêsto Club](#), um estabelecimento de entretenimento adulto, localizado em [Belém](#). O local é avaliado em R\$ 250 mil e a influenciadora é uma das sócias-administradoras.



PC cumpre mandados de prisão e de busca e apreensão em operação contra jogos de azar no PA

Vida na web

Em 2020, no auge da pandemia da Covid-19, a influenciadora teve um dos primeiros virais ao publicar vídeos expondo operação policial ocorrida dentro da boate onde trabalhava, em São Paulo. À época, o local foi fechado pois não respeitava as regras de distanciamento social.

A paraense diante da situação, gravou outro vídeo em tom de humor, cobrando o poder público para que liberasse um auxílio emergencial para as garotas de programas durante o período de pandemia. O material foi compartilhado milhares de vezes e rendeu a Noelle mais de 20 mil seguidores.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Boate onde Noelle trabalhava em São Paulo — Foto: Reprodução/Redes Sociais

Pela web, a paraense mostrava desde espaços disponíveis nas boates que realizava os programas, até o dia-a-dia e a preparação de outras meninas que também atuavam como acompanhantes de luxo.

Depois do fechamento da boate onde trabalhava em São Paulo, Noelle retornou à Belém, capital do Pará, e continuou os trabalhos como garota de programa e compartilhando com o público sobre os trabalhos. Ela ainda agia para influenciar outras mulheres que tinham interesse em adentrar na área.

Antes dos "jogos do tigrinho", Noelle foi até candidata a deputada federal pelo Partido Progressista (PL) nas eleições de 2022. Ela conseguiu mais de 13 mil votos, mas não conseguiu se eleger.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



The image shows a green campaign card for Noelle Araujo. On the left is a portrait of her with the text 'Não eleito' and 'Foto para urna' below it. To the right, her name 'NOELLE ARAUJO' is written in large white letters. Below the name, it says 'Deputado Federal - PARÁ/BR', 'PROGRESSISTAS - PP', and 'CNPJ - 47.474.591/0001-00'. At the bottom, there are three green boxes with white text and question marks: 'Consta da urna Situação Candidato', 'Deferido Situação Candidatura', and 'Deferido Situação Partido/Federação/Coligação'.

Noelle Araújo quando foi candidata a deputada federal em 2022 — Foto: Reprodução/TSE

Boate e lavagem de dinheiro

Uma casa de *swing* foi o empreendimento criado por Noelle em julho de 2022. O local é utilizado para a prática sexual de troca de casais, e serve como boate de *stripers* e também restaurante.

PC cumpre mandados de prisão e de busca e apreensão em operação contra jogos de azar no PA

Em Belém o local tem diversos outdoors espalhados pela cidade anunciando os serviços oferecidos no espaço.

Antes da divulgação da investigação, a boate tinha vários seguidores nas redes sociais, mas depois da associação à Noelle, que está sendo investigada pela "Truque de Mestre", o perfil foi excluído.

Na terça-feira (18), outra conta foi criada com o nome da boate. O perfil publicou uma nota de esclarecimento ao público:

"Aqui geramos empregos e sustentamos famílias, não nos envolvemos com casos de lavagem de dinheiro, e o que for de esclarecimento por parte da Noelle será resolvido perante a justiça".

Na segunda-feira (18), quando os primeiros seis suspeitos foram presos, a boate também foi alvo da operação, onde mandados de busca e apreensão foram cumpridos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A polícia apreendeu no estabelecimento e na residência dos suspeitos máquinas de cartão, computadores e outros equipamentos, que ainda estão sendo analisados pela perícia para embasar as investigações.



'Operação Truque de Mestre' - Polícia apreende equipamentos eletrônicos, máquinas de cartão, na casa de influenciadores no Pará. — Foto: Reprodução / Agência Pará

Operação

Segundo as investigações, os influenciadores ganhavam dinheiro para incentivar os seguidores a fazerem apostas em plataformas de jogos de azar, ilegais aqui no Brasil. Alguns compraram casas de luxo em condomínios de Belém e veículos importados, segundo a polícia.

De acordo com as investigações, o esquema junto aos influenciadores funcionava deste modo: a cada 100 “aliciados”, cada influenciador recebia R\$ 1

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

mil. A movimentação financeira de um dos investigados chegou a mais de R\$ 20 milhões, segundo a polícia.

A operação começou há quatro meses, quando uma vítima compareceu à Seccional do Comércio, na capital paraense, e relatou que perdeu R\$ 15 mil. De acordo com a vítima, ela teria ganho R\$ 400 mil no jogo mas, ao tentar sacar o valor, foi bloqueada no site de apostas.

Há duas semanas, o [Fantástico mostrou que influenciadores chegaram a ser presos por promoverem o "Jogo do Tigrinho"](#). A prática ilegal é feita no país inteiro.

A defesa de Noelle disse que não iria se manifestar.

**Reportagem publicada sob supervisão de Taymã Carneiro*

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Foto: reprodução

Jogo do Tigrinho: influencer Noelle Araújo permanece presa após audiência de custódia; veja a decisão

POR FERNANDA CAVALCANTE | 20 DE DEZ DE 2023, 15:47

A [influencer paraense Noelle Araújo](#), um dos [principais alvos da operação da Polícia Civil do Pará](#) contra o “jogo do tigrinho”, [permanece presa no Centro de Recuperação Feminino \(CRF\), em Ananindeua](#), na Grande Belém, após audiência de custódia, nesta quarta-feira, 20.

Na audiência, a prisão de Noelle foi mantida e o [habeas corpus](#) apresentado pela defesa da influencer não foi analisado pelo juiz de Direito Plantonista, Jacob Arnaldo Campos Farache, que acatou a consideração do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), que alegou ser de competência do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA).

Na audiência, o promotor de Justiça, Eduardo Falesi, ainda argumentou que não restaria outra alternativa a não ser a continuação da prisão temporária de Noelle Araújo pelo período de 5 dias, conforme solicitou a polícia.

Ainda na terça-feira, 19, a prisão temporária dos outros influenciadores presos na operação contra o “jogo do Tigrinho” na Grande Belém foi revogada, o que, segundo o MP, não constituiria a soltura automática de Noelle, já que cada um dos investigados está em uma situação a ser considerada para a possibilidade ou não de soltura.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Noelle foi presa um dia após ter sido considerada foragida pela polícia.

Segundo a investigação da Polícia Civil, ela estaria envolvida em um esquema de lavagem de dinheiro através da sua boate e **teria movimentado mais de R\$ 20 milhões em três meses.**

Veja a decisão:

DESPACHO

Trata-se de informação de cumprimento do mandado de prisão temporária e busca e apreensão, decretada pelo Exmo. Magistrado Jackson José Sodré Ferraz nos autos do processo nº 0823975-12.2023.814.0401.

Consta nos presentes autos, pleito de revogação de prisão preventiva, o qual deixo de analisar, uma vez que este juízo possui apenas competência no que se refere à realização de audiência de custódia em detrimento de cumprimento de mandado de prisão temporária decretada por outro



Assinado eletronicamente por: JACOB ARNALDO CAMPOS FARACHE - 20/12/2023 14:32:48
<https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=23122014324820700000100078256>
Número do documento: 23122014324820700000100078256

Num. 106418377 - I

magistrado, conforme exposto alhures. Não cabe a este magistrado se imiscuir sobre decisões alheias e não sendo caso de situação teratológica, entendo que a situação deve ser analisada pelo órgão revisional da decisão questionada, ou seja, o Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) e não por este juízo plantonista.

Providencie-se as comunicações necessárias.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br